

# Sermão 369

(4, 189)

Verdade e justificação II.

Para o nascimento do Senhor.

Santo Agostinho

## Análise

*Jesus Cristo nascido do Pai é o Dia do Dia. Nascido de Maria é a Verdade que se ergue da terra. A justiça vem do céu para se dar à humanidade e nos fazer nascer para o céu. A maravilha de um Deus nascendo de uma Virgem. Aceitemo-lo como Mestre e carreguemo-lo nos corações.*

### 01 – Cristo, o Dia do Dia.

Aqui está o dia que santificou para nós o Dia que fez todos os dias e sobre o qual o Salmista cantou: *Cantai ao Senhor um cântico novo. Cantai ao Senhor a terra inteira. Cantai ao Senhor e bendizei o seu nome, anunciai o Dia do Dia e a salvação que ele nos trouxe*<sup>1</sup>.

Que Dia do dia é este, se não é o Filho que veio do Pai, a Luz da Luz?

---

<sup>1</sup> Salmo 95: 1 e 2. *Cantate Domino canticum novum, cantate Domino omnis terra. Cantate Domino et benedicite nomen eius, bene nuntiate diem de die salutare eius.*

Mas, este Dia que gera este outro Dia que nasce hoje da Virgem, o Dia que não tem nascente e nem poente, este Dia eu o chamo de Deus Pai, pois Jesus não seria o Dia do Dia se o Pai não fosse Dia também.

O que é então esse dia se não é a luz? Não essa luz que ilumina os olhos da carne e não passa de uma luz comum às pessoas e aos animais. Mas a luz que é a centelha dos anjos e que purifica os corações que se rejubilam com ela.

Passa, de fato, esta noite que nos rodeia, na qual vivemos e na qual se acende para nós a lâmpada das santas Escrituras. Então virá a manhã que o Salmista cantou: *Pela manhã vou me apresentar a vós e vou contemplá-lo*<sup>2</sup>.

## **02 - A justiça da fé.**

Este dia então é o Verbo de Deus, o Dia que ilumina os anjos, que resplandece na Pátria de onde estamos exilados, que se revestiu com nossa carne e que nasceu da Virgem Maria.

Ele nasceu de uma maneira maravilhosa e, de fato, o que há de mais maravilhoso do que uma virgem dar à luz? Ele foi criado por aquela que ele mesmo criou. Ele lhe deu o dom da fecundidade sem afetar sua integridade.

---

<sup>2</sup> Salmo 5: 5 (Septuaginta).

De onde veio Maria? De Adão. De onde veio Adão? Da terra. Se então Adão veio da terra e Maria veio de Adão, então Maria veio da terra. Se Maria veio da terra, compreendemos então estas palavras: *A Verdade brotou da terra*<sup>3</sup>.

Que benefício temos pelo fato da Verdade ter brotado da terra?  
*A justiça olha do alto do céu*<sup>4</sup>.

Os judeus, como disse o Apóstolo: *Desconhecendo a justiça de Deus e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se sujeitaram à justiça de Deus*<sup>5</sup>.

Como o ser humano pode ser justo? Por ele mesmo?

Que pobre dá a si mesmo o pão? Que ser humano, se estiver nu, pode se cobrir, se não lhe derem roupa?

Não temos a justiça. Só há em nós pecados.

De onde vem a justiça? Que justiça pode existir sem a fé?

*O justo viverá pela sua fé*<sup>6</sup>. Aquele que, sem a fé, se diz justo é um mentiroso, por definição.

Como não mentir quando não se tem a fé? Todo aquele que quiser falar a verdade, que se converta à Verdade.

Mas a verdade estava longe. *A Verdade brotou da terra*. Você dormia e ela veio até você. Você estava dormindo e ela o despertou.

---

<sup>3</sup> Salmo 84: 12.

<sup>4</sup> Salmo 84: 12.

<sup>5</sup> Romanos 10: 3.

<sup>6</sup> Romanos 1: 17.

Ela, por ela mesma, traçou seu caminho, para que você não se perdesse.

Então, porque *a verdade brotou da terra*, Nosso Senhor Jesus Cristo nasceu de uma virgem.

*A justiça olha do alto do céu*, para que a humanidade deixe de ter sua própria justiça e passe a ter a de Deus.

### **03 – Cristo foi gerado para a regeneração do ser humano.**

Quanto Deus condescendeu fazer! Como éramos indignos antes!

O quanto éramos indignos? Éramos mortais, esmagados pelo peso das nossas faltas, curvados sob nossas penas.

Todo ser humano que vem ao mundo começa pela dor. Não procure nenhum profeta, interrogue a criança recém-nascida e observe-a chorar.

Já que sobre a terra éramos tão indignos de Deus, como subitamente nos tornamos dignos? *A Verdade brotou da terra*. Aquele que tudo criou foi criado no meio de tudo o que existe. Ele fez o dia e veio à luz. Ele existia antes do tempo e ele marcou o tempo.

Nosso Senhor Jesus Cristo é, na eternidade, sem começo em seu Pai. No entanto, pergunte que dia é hoje. Um dia de nascimento. Nascimento de quem? Do Senhor.

Ele teve então um nascimento? Sim, ele teve um nascimento.

Teve um nascimento o Verbo que, no princípio, era Deus em Deus? Sim, ele teve um nascimento.

Se ele não tivesse nascido na humanidade, nós não conseguiríamos a regeneração divina. Ele nasceu para que nós renascêssemos.

Que ninguém hesite em renascer, já que Cristo nasceu; quando teve uma geração Aquele que não precisava de regeneração.

Quem precisa de uma regeneração, afinal, se não é aquele cuja geração foi maldita? Então, que sua misericórdia se faça em nossos corações. Sua mãe o carregou em seu ventre; que nós o carreguemos em nossos corações.

O ventre de Maria cresceu com a encarnação de Cristo. Que nossos corações também cresçam com a fé em Cristo. Ela gerou o Salvador; que nós geremos seu louvor.

Não sejamos estéreis. Que nossas almas recebam de Deus a fecundidade.

## **04 – A dupla geração de Cristo.**

Há uma geração de Cristo que vem do Pai e é sem mãe e há uma geração de Cristo que vem da mãe e é sem pai. Ambas são admiráveis. A primeira acontece na eternidade e a segunda aconteceu no tempo.

Quando ele nasceu do Pai? Quem pode dizer quando? Você procura um quando onde não há nenhum tempo? Não se procura o quando lá e sim aqui. É quando se trata de sua mãe que se procura um quando. Mas isto não tem sentido quando se trata do seu Pai. Ele nasceu e não se sabe quando. Ele nasceu na eternidade, do Eterno e coeterno a ele.

Por que se admirar com isto? Ele é Deus. Quando se pensa na divindade, o espanto desaparece.

Quando dizemos que ele nasceu de uma Virgem, ó maravilha, você fica admirado.

Estamos falando de um Deus. Não se admire!

Que a admiração dê lugar ao louvor. Que a fé o sustente.

Acredite que isto aconteceu. Se você não acreditar, o fato terá acontecido da mesma maneira e você ficará na infidelidade.

Ele condescendeu se fazer humano. O que você quer mais?

É pouco para você que um Deus tenha se tornado humilde? Porque ele era Deus e se fez humano e como a hospedaria era pequena, ele foi envolvido em faixas e deitado em uma manjedoura. Vocês ouviram isto no Evangelho.

Quem não ficaria admirado com isto? Aquele que encheu o mundo não encontrou lugar em uma hospedaria e foi deitado em uma manjedoura, como que para servir de alimento.

Que venham ao estábulo esses dois animais, ou melhor, esses dois povos, pois *o boi conhece o seu dono e o asno, o estábulo do seu dono*<sup>7</sup>. Venham ao estábulo e não se envergonhem de ser para o Senhor um animal de carga. Vocês carregarão Cristo sem se desgarrarem. Vocês percorrerão o caminho e este Caminho estará sentado em vocês.

Vocês se lembram do asno que é levado ao Senhor? Não se envergonhem! Somos nós mesmos. Que o Senhor se sente sobre nós e nos chame onde ele estiver. Somos sua montaria e vamos a Jerusalém. Sob um peso assim, longe de nós nos curvamos. Pelo contrário, nós nos erguemos. Sob sua direção não erramos. Vamos a ele, vamos através ele e não perecemos.



---

<sup>7</sup> Isaías 1: 3.

## **Créditos**

© 2020 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.  
Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Da série de sermões editados em 1819 por Octave Fraja Frangipani, monge da Abadia de Monte Cassino.

# Conteúdo

Sermão 369 .....	1
Análise.....	1
01 – Cristo, o Dia do Dia. ....	1
02 - A justiça da fé.....	2
03 – Cristo foi gerado para a regeneração do ser humano.....	4
04 – A dupla geração de Cristo. ....	5
Créditos.....	8
Conteúdo.....	9